

LEONI (George David). — **Res Gestae Divi Augusti**. Texto latino do **Monumentum Ancyranum**. Tradução portuguesa e comentários por G. D. Leoni. São Paulo. Livraria Nobel. 1957, 86 pp.

A Biblioteca de Estudos Clássicos, dirigida pelo Prof. G. D. Leoni, que tem um objetivo precipuamente didático, em sua 5a. apresentação nos oferece o **Res Gestae Divi Augusti** (texto latino do **Monumentum Ancyranum**), acompanhado da primeira tradução portuguesa conhecida, como também de comentários os mais eruditos.

Uma sobrecapa muito expressiva reproduz fac-similarmente o primeiro trecho do documento epigráfico — que Mommsen, com sua autoridade, denomina **regina inscriptionum** — encontrado em Ancira, capital da Galícia, na Ásia Menor (hoje Ancara, capital da República turca).

Se bem que essa inscrição tivesse sido identificada em 1555 pelos embaixadores alemães enviados ao sultão Solimão por Fernando II, somente após o trabalho dos arqueólogos franceses Perrot e Guillaume, que em 1861 publicaram uma boa transcrição do **Index**, conseguiu-se despertar a curiosidade dos cientistas especializados. Uniram-se os arqueólogos, epigrafistas, filólogos e historiadores para a restauração, a interpretação do texto epigráfico que, dada a sua localização, foi denominado **Monumentum Ancyranum**.

E tanto trabalharam que, segundo G. D. Leoni, com exceção de uma única palavra (o nome do rei dos Marcomanos), que ainda não está certa, o **Monumentum Ancyranum** — gravado tanto em latim como em grego — está hoje inteiramente decifrado e à disposição dos estudiosos da civilização clássica. Do original foram tirados moldes que podem ser encontrados tanto na Academia de Berlim, como no Museu Nacional de Roma.

Finalmente, acreditamos que os alunos da secção de História e principalmente aqueles que se especializam em História da Civilização Antiga, não podem deixar de compulsar esta interessante e oportuna obra, pois o **Res Gestae Divi Augusti** — além da sua excelente tradução portuguesa, traz um pequeno histórico, assim como também o esquema geral do **Index** e uma Tabela dos Consulados citados no referido **Index**. Como se sabe, Augusto nos últimos dez meses de sua vida, escreveu cinco documentos que, lacrados, entregou às Vestais para serem lidos no Senado depois de sua morte. Eram êles: o **testamentum**, os **mandata de funere suo** (disposições para as exéquias), o **index rerum a se gestarum** (resumo de sua vida política), o **breviarum totius imperii** (situação geral do Estado) e os **mandata de administranda republica** (conselhos práticos para o seu sucessor). Apesar das recomendações do autor — preocupado com a imortalidade — até a presente data, nenhum dos citados documentos originais foi encontrado. Todavia Tibério teve a feliz inspiração de enviar cópias do **Index** aos governadores de cada província. Em uma delas, o texto — como esclarece o Prof. Leoni — foi gravado nas duas paredes internas do pronau do templo dedicado a Augusto, já adorado como uma divindade. Sabe-se que o **Index** estava dividido

em seis colunas, com o longo título de três linhas disposto sôbre as primeiras três colunas. Em se tratando de uma região de influência helênica, no muro externo correspondente ao lado esquerdo da cela do templo foi gravada a tradução grega, que ocupou nove colunas. Posteriormente, o templo foi transformado em mesquita, mas felizmente, por razões que não se conhecem, as inscrições foram conservadas e se bem que bastante danificadas puderam ser autenticadas e interpretadas a partir da segunda metade do século XVI.

Acreditamos que uma só dessas razões justificaria o entusiasmo dos estudiosos pelos comentários eruditos e a não menos preciosa tradução portuguesa com que o Prof. G. D. Leoni focalizou, estudou e interpretou a **regina inscriptionum**, isto é, o testamento político de Augusto.

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

*

STEIN (Stanley J.). — **Vassouras, A Brazilian Coffee County, 1850-1900** Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts, 1957, XVI-314 págs.

As condições institucionais de desenvolvimento das ciências sociais no Brasil ainda não possibilitaram uma nova e urgente transformação nos seus focos de pesquisa, pois estas continuam excessivamente presas a esquemas tradicionais ou ultrapassados. A predominância de investigações de cunho ensaístico, se corresponde a necessidades concretas e urgentes de conhecimento das linhas gerais de processos históricos, econômicos, ecológicos, sociais, que se desenvolveram no interior da sociedade brasileira, revela, por outro lado, certa incapacidade ou, pelo menos, impossibilidade de ajustamento da pesquisa aos procedimentos mais refinados de reconstrução e explanação.

A monografia de Stein representa um esforço bem sucedido de refocalização de um setor importante das transformações histórico-sociais do país. Aborda fundamentalmente alguns processos econômicos e sociais da área do café, conforme podem ser examinados por meio da reconstrução histórica da vida de uma comunidade típica do Vale do Paraíba. Em **Vassouras**, pois, não temos simplesmente a história de um município cafeicultor, mas a caracterização objetiva de alguns fenômenos peculiares à expansão cafeeira no Brasil.

Utilizando documentação inexplorada anteriormente, tanto aquela existente nos cartórios, arquivos particulares e públicos e bibliotecas de Vassouras, como a que se encontra nas bibliotecas do Rio de Janeiro, além de dados obtidos por meio de entrevistas com velhos habitantes da comunidade, o Autor realizou uma descrição cuidadosa dos principais acontecimentos verificados em Vassouras de 1850 a 1900, examinando a expansão, o apogeu e o declínio de uma ordem econômica e suas repercussões na estrutura da sociedade.